

Aulas podem começar com atraso em Brasília

17 JAN 2000

Servidores da Fundação Educacional ameaçam dar início ao recesso somente quando receberem seus salários

Ana Helena Paixão
Da equipe do **Correio**

O início do ano letivo do ano 2000 está ameaçado. As aulas nas escolas públicas do Distrito Federal podem começar com quase duas semanas de atraso, caso o governo local não pague o que deve aos servidores da Fundação Educacional do DF (FEDF). Esta é uma das possibilidades estudadas pela diretoria do Sindicato dos Professores (Sinpro).

“Podemos suspender nossas férias e só entrar de recesso quando o dinheiro sair. Lá pelo dia 20, de acordo com o planejamento do secretário da Fazenda, Valdivino de Oliveira”, comentou um dos

diretores do Sinpro, Jamil Magari.

Das 16h30 às 19h40 de ontem, membros do sindicato e o secretário de Assuntos Intersindicaís, Vatanábio Brandão, estiveram reunidos numa tentativa de resolver o impasse que se instalou no último dia 5. O Governo do Distrito Federal (GDF) não depositou o pagamento do abono constitucional, da antecipação de um terço do 13º salário e do adiantamento de 40% das férias coletivas aos professores e funcionários da administração escolar da FEDF. Trinta mil professores e 19 mil servidores foram prejudicados pelo atraso. De acordo com o secretário Vatanábio, o governo deve em torno de R\$ 30 milhões à categoria.

No começo da reunião, os representantes do Sinpro colocaram o secretário de Assuntos Intersindicaís a par do assunto. Por volta das 18h, Vatanábio suspendeu a conversa por 40 minutos, para contactar os secretários de Educação, Eurides Brito, e da Fazenda, Valdivino de Oliveira, além do governador Joaquim Roriz. Só foi possível conversar com Valdivino, que explicou ao colega de governo a impossibilidade de o pagamento ser feito imediatamente: uma questão técnica.

“A nota de empenho, para realizar qualquer pagamento, só pode ser emitida depois que o Siafem (Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro dos Estados e Municípios) for reimplantado. Isso ainda não ocorreu porque a votação do Orçamento do DF só foi feito no último dia útil de 1999. O sistema ainda não está pronto. A nota de empenho só poderá ser emitida lá pelo dia 15. Assim, o pagamen-

to deve sair no dia 20”, explicou Vatanábio, baseando-se no argumento de Valdivino de Oliveira.

No entanto, o secretário de Assuntos Intersindicaís fará mais uma tentativa de antecipar o pagamento dos professores. Até quarta-feira, ele vai se reunir com Eurides Brito, Valdivino de Oliveira e o secretário de Administração, Manoel de Andrade, para discutir o assunto. Às 9h de quarta, Vatanábio se encontra novamente com a direção do Sinpro.

Para o sindicalista Jamil Magari, o encontro deveria ser com todos os secretários de governo ligados ao assunto. “Tentaremos conversar novamente, na quarta, com Vatanábio, Eurides, Valdivino e Roriz. Enquanto isso, estudamos a suspensão das férias até ocorrer o pagamento. Neste caso, teremos que conversar com a secretária de Educação porque o calendário letivo de 2000 precisará ser alterado”, antecipou..

CONHEÇA BRASILIENSE